

No dia sete de novembro de 2016, entre as 14h00 e as 15h30, o Grupo de Trabalho (G.T.), constituído no III encontro de museus do Douro do dia vinte e quatro de novembro de 2014, reuniu na sede do Museu do Douro em Peso da Régua, estiveram presentes os seguintes quatro membros:

Arménio Ribeiro – Crasto de Palheiros, Murça
José Carlos Silva – MIDU e Museu Abel Botelho Tabuaço
Susana Marques – Museu do Douro

Estiveram ausentes por motivos de agenda de última hora:

Jorge Duarte – Museu da Seda e Território e Calçada de Alpajares
Maria dos Anjos Tulha – Museu do Vinho de S. João da Pesqueira
Patrícia Sequeira – Museu do Pão e Vinho de Favaios

Ordem de trabalhos

- 1- Aprovação dos novos membros da MuD
- 2- Preparação das eleições para o Grupo de Trabalho
- 3- Preparação do Relatório de Atividades 2016
 - Dia Internacional dos Monumentos e Sítios
 - Dia Internacional dos Museus
 - Inquérito aos meios técnicos e humanos
 - Exposição “Identidades da MuD” | ponto da situação
 - Desdobrável e grafismo da MuD | ponto da situação
 - Conferências
 - Prioridades 2017 | linhas gerais
- 4- Outros Assuntos

Em relação ao **ponto 1**, da ordem de trabalhos, foram aprovados por unanimidade a adesão dos seguintes membros:

- CIMI – Centro Interpretativo da Máscara Ibérica localizado em Lazarim, Lamego. A candidatura foi apresentada pelo Município de Lamego.
- Museu do Triciclo localizado em Mesão Frio, de tutela privada mas com apoio do Município de Mesão Frio.

Em relação ao **ponto 2**, da ordem de trabalhos, foi decidido pelos elementos do G.T. presentes, questionar os restantes membros quanto à sua disponibilidade para continuar. Todos manifestaram vontade, caso, não haja candidatos a novo mandato, a continuar no G.T. A única que não manifestou opinião foi a representante do Centro Interpretativo de Favaios, Patrícia Sequeira.

Nesta reunião foi decidido, enviar, em conjunto com a ata, um convite a todos os membros, para quem desejar candidatar-se a integrar o G.T., deverá manifestar a intenção por escrito até dia vinte e oito de novembro ao Secretariado do G.T., via correio eletrónico para rededemuseus@museudodouro.pt.

Após análise do número de candidatos disponíveis, serão constituídas uma ou mais listas de 5 elementos cada, enviadas para conhecimento de todos os membros no dia 30 de novembro. A lista ou listas serão submetidas a aprovação | votação a realizar na reunião geral da MuD do dia cinco de dezembro de 2016, na sede do Museu do Douro, Peso da Régua, pelas 10h00. Ficou ainda acordado que o Secretariado deveria enviar, a todos os membros a lista indicando

o número de votos por tutela (Anexo 1), de acordo com o *ponto 1.7 Funcionamento da Rede de Museus* da Carta de Princípios (Anexo 2).

O **ponto 3**, da ordem de trabalhos, referiu-se às atividades desenvolvidas pelo G.T. durante o ano de 2016 (Anexo 3). Concluiu-se que, na sua maioria, todas as atividades que não exigiam esforço financeiro foram executadas. Porém, será necessário um maior esforço por parte do próximo G.T. para fomentar a proatividade nos membros da MuD e uma maior colaboração entre os mesmos.

No ponto **Outros assuntos** foi ainda aprovada a ordem de trabalhos da reunião Geral da Rede de Museus do Douro do **dia cinco de dezembro de 2016**, a realizar entre as 10h00 e as 13h00:

- 1- Apresentação do Relatório de Atividades da MuD 2016
- 2- Eleição | Aprovação do novo Grupo de Trabalho, mandato 2017|18

O GT de trabalho foi informado da gravidez do secretariado da Rede de Museus do Douro, sendo as suas funções, após entrada em licença, assumidas ou por um elemento do GT, caso haja disponibilidade para tal, ou o Museu do Douro atribuirá, temporariamente, outro funcionário para o cargo, acompanhado, no que for possível, pelo anterior Secretariado.

Tutela	Organismo	VOTO
Fundação	Museu do Douro Peso da Régua	1
Município de Mirandela	Museu Municipal Armindo Teixeira Lopes Mirandela	1
Associação	Museu da Casa Grande Freixo de Numão	1
Universidade	Museu de geologia da UTAD Vila Real	1
Universidade	Jardim Botânico Vila Real	0
Cooperativa	Museu Etnográfico de Vila Real	1
Empresa	Casa Agrícola de Cêver Santa Marta de Penaguião	1
Empresa	Adega das Giestas Negras Poiares, Peso da Régua	1
Município de Alijó	Favaio Pão e Vinho Núcleo Museológico	1
Município de Murça	Crasto de Palheiros	1
Município de Freixo	Museu da Seda e Território Freixo Espada à Cinta	1
Município de Freixo	Centro Interpretativo da Calçada de Alpajares	0
Município S. João da Pesqueira	Museu Eduardo Tavares S. João da Pesqueira	0
Município S. João da Pesqueira	Museu do Vinho S. João da Pesqueira	1
Município de Tabuaço	MIDU Tabuaço	1
Município de Tabuaço	Museu Abel Botelho Tabuaço	0
DRCN	Centro Interpretativo Castro de Cidadelhe	1
Município de Sabrosa	Casa Museu Aires Torres	0
Município de Sabrosa	Exposição General Loureiro dos Santos	0
Município de Sabrosa	Espaço Miguel Torga	1
Município de Sabrosa	Pólo Arqueológico de Garganta	0
Fundação	FRAH - Fundação Rei Afonso Henriques	1
Município do Porto	Museu do Vinho do Porto	1
Município de Resende	Museu Municipal de Resende	1
Município de Resende	Centro Interpretativo da Cereja	0
Município de Resende	Centro Interpretativo da Cerâmica	0
Município de Resende	Centro Interpretativo de Montemuro	0
Particular	Lagar do Avô Freixo de Numão	1
IPSS	Museu de Arte Sacra de Trevões S. João da Pesqueira	1
União de Freguesias	Museu do Azeite Espinhosa, S. João da Pesqueira	1
Associação sociocultural Trevões	Museu Etnográfico de Trevões S. João da Pesqueira	1
Ayuntamiento de Lumbrals	Casa Del Conde Lumbrals, Espanha	1
Junta de Freguesia de Abreiro	Museu Dr. Adérito Rodrigues Abreiro, Mirandela	1
Empresa	Museu do Triciclo Mesão Frio	1
Município de Lamego	Centro Interpretativo da Máscara Ibérica Lamego	1

Total de Votos

25

Ata

7 de novembro de 2016



CARTA DE PRINCÍPIOS

(REVISTA 2 DE NOVEMBRO 2015)

A Rede de Museus do Douro – MuD

I.1. Definição

A Rede de Museus do Douro – MuD é uma plataforma de encontro e diálogo entre as diferentes instituições museológicas e para-museológicas e de âmbito cultural, públicas e privadas, a operar no eixo do Douro de acordo com o anexo I.

7

I.2. Sede

A sede da Rede de Museus do Douro – MuD está localizada na Fundação Museu do Douro, Rua Marquês de Pombal, S/N, 5050-282 Peso da Régua.

I.3. Estrutura da Rede

A Rede de Museus do Douro – MuD é constituída por diferentes entidades culturais que desenvolvem a sua atividade na área da museologia e do património no eixo do Douro.

A orgânica da Rede é baseada na igualdade e cooperação entre todos os membros.

A rede é apoiada pelo Secretariado da MuD, assegurado por um funcionário da Fundação Museu do Douro.

I.4. Missão

Aliar diferentes estruturas museológicas num projeto cultural comum, abrindo novas hipóteses de entendimento e valorização da comunidade duriense, assumindo um papel ativo no desenvolvimento do eixo do Douro.

I.5. Objetivos

- Criar as condições adequadas para que a MuD funcione como uma plataforma de encontro e partilha de experiências e de novas perspetivas profissionais e científicas entre os museus e entidades culturais no eixo do Douro, procurando também conhecer outras experiências no país e no estrangeiro, privilegiando as relações no eixo Douro / Duero;
- Representar os diferentes tipos de museus/coleções do eixo do Douro e dar voz à diversidade cultural deste eixo;

- Aproximar a oferta cultural das populações, dentro e fora deste eixo, através de uma divulgação sistemática das atividades dos seus membros;
- Prestar apoio técnico e dar formação aos membros para o desenvolvimento das diferentes funções museológicas, inventário, gestão de coleções, conservação e serviço educativo;
- Providenciar apoio técnico à criação de novos espaços museológicos, em particular nos campos da programação museológica, conservação, apresentação das coleções e comunicação e educação;
- Promover a elaboração de candidaturas comuns a programas de apoio técnico e/ou financeiro entre diferentes parceiros da MuD;
- Criar uma rede de informação digital à escala regional com diferentes níveis de informação.

I.6 Âmbito da Rede de Museus do Douro – MuD

- Prestar apoio ao nível da museologia, conservação e educação de acordo com tabela a estabelecer pela rede, socorrendo-se do quadro técnico do Museu do Douro. De acordo com os objetivos de partilha da Rede, é desejável que outros membros possam disponibilizar os seus meios humanos e técnicos;
- Criar o roteiro digital da Rede, com atualização anual, a disponibilizar no sítio do Museu do Douro;
- Divulgar as suas atividades na *newsletter* digital;
- Promover e divulgar ações de formação para os seus membros no âmbito da museologia, conservação, educação e outras áreas de interesse para a Rede;
- Promover a reflexão pública entre membros da Rede e o público em geral com a realização bianual do Encontro de Museus;
- Dinamizar parcerias entre os seus membros e as entidades do eixo Douro.

I.7 Funcionamento da Rede de Museus do Douro - MuD

A composição da Rede de Museus do Douro (MuD) tem por base nuclear os Museus, coleções visitáveis e centros interpretativos do eixo Douro | Duero. Enquanto subscritores voluntários da missão e da presente Carta de Princípios da MuD.

A MuD reserva o direito de aceitar entidades parceiras que pela sua missão desenvolvam atividades no eixo Douro | Duero. As entidades parceiras não são equiparadas a membros.

Este processo faz-se mediante ao preenchimento do formulário de adesão onde concordam com a Carta de Princípios e, no qual aquelas entidades expressam a

vontade de integrarem a MuD e onde igualmente a respetiva tutela indica o técnico responsável, com competência para representar a instituição nas atividades da MuD.

Considera-se que deixam de pertencer à MuD os membros que queiram sair deliberadamente ou que sem qualquer justificação da sua ausência, não participem durante o período de dois anos nas reuniões e atividades regulares da MuD.

Será adotado um modelo de funcionamento informal inter-museus, para a reflexão e ação museológica, constituído um Grupo de Trabalho

O Grupo de Trabalho (G.T.), formado por 5 elementos, será eleito por um período de dois anos, sendo o Secretariado assegurado por um sexto elemento, permanente, o Museu do Douro. Os museus da MuD reúnem-se periodicamente para debater ideias, partilhar experiências, propor projetos de parceria ou para trabalhar conjuntamente nas atividades em curso, aprovar novos membros de acordo com a Carta de Princípios.

Os assuntos são discutidos de forma aberta e participativa por todos os elementos da rede Cabe ao Grupo de Trabalho (GT) orientar e dinamizar as atividades planeadas anualmente, preparar a ordem de trabalhos das reuniões da MuD, assegurar a sua realização e representar a MuD no contacto com o exterior.

As reuniões, trimestrais, são agendadas no início de cada ano e realizam-se em vários locais e/ou museus do eixo Douro | Duero, contribuindo, desta forma, para um maior conhecimento da realidade museológica regional e fortalecendo o intercâmbio entre os técnicos das instituições. O G.T. estabelece e/ou recebe antecipadamente os contactos inter-museus e entidades culturais, necessários para o desenvolvimento das atividades e para a participação de convidados em debates temáticos nas reuniões gerais.

Quanto às reuniões gerais, de plenário, estas têm uma periodicidade anual, sendo agendadas no início de cada ano o seu local de realização. No final de cada mandato (dois anos) são realizadas as eleições para o Grupo de Trabalho (G.T), sendo que só um elemento por cada tutela vota nos cinco museus que integrarão o Grupo de Trabalho, por exemplo se um município e ou tutela entrou com 4 museus apenas um elemento é destacado para as reuniões e votações. Este sistema traz equidade na votação e presença nas reuniões de trabalho.

Membros da Rede de Museus do Douro – MuD

II.1 Definição

Podem ser membros da Rede de Museus do Douro – MuD todas as entidades públicas ou privadas, localizadas no eixo do Douro, de acordo com o anexo I, com coleções

materiais ou imateriais, relevantes para o conhecimento deste eixo, publicamente acessíveis.

II.2 Tipologia

São considerados como membros da Rede de Museus do Douro – MuD os seguintes tipos de entidades culturais:

a) Museu - Consideram-se museus as instituições, com diferentes designações, que apresentem as características e cumpram as funções museológicas previstas na Lei Quadro dos Museus Portugueses para o museu, ainda que o respetivo acervo integre espécies vivas, tanto botânicas como zoológicas, testemunhos resultantes da materialização de ideias, representações de realidades existentes ou virtuais, assim como bens de património cultural imóvel, ambiental e paisagístico¹.

b) Coleção visitável - Considera-se coleção visitável o conjunto de bens culturais conservados por uma pessoa singular ou por uma pessoa coletiva, pública ou privada, exposto publicamente em instalações especialmente afetas a esse fim, mas que não reúna os meios que permitam o pleno desempenho das restantes funções museológicas que a Lei Quadro dos Museus Portugueses estabelece para o museu².

II.3 Adesão

A adesão à Rede de Museus do Douro – MuD é voluntária e gratuita.

A proposta é feita através do preenchimento da ficha de membro no anexo II.

A adesão torna-se efetiva após aprovação em plenário pelos restantes membros.

II.4 Responsabilidades dos membros da Rede de Museus do Douro - MuD

- Colaborar na divulgação das atividades da Rede;
- Fornecer informação regular ao secretariado acerca das suas atividades e projetos para divulgação na *newsletter* digital;
- Participar na medida do possível, nas atividades da Rede;
- No âmbito da Rede dar o apoio técnico e humano, possível, aos restantes membros e entidades colaboradoras.

¹ Lei n.º 47/2004 de 19 de Agosto, art. 4.

² Lei n.º 47/2004 de 19 de Agosto, art. 3.

ANEXO I

Devido a razões de proximidade cultural, social, económico e histórica são considerados como potenciais membros desta rede todos os municípios pertencentes à Região Demarcada do Douro, listados abaixo, e os entrepostos comerciais de Porto e Vila Nova de Gaia.

Municípios da Região Demarcada do Douro

Alijó
Alfândega da Fé
Carrazeda de Ansiães
Figueira de Castelo Rodrigo
Freixo de Espada à Cinta
Mêda
Mesão Frio
Mirandela
Murça
Peso da Régua
Sabrosa
Santa Marta de Penaguião
Resende
S. João da Pesqueira
Tabuaço
Torre de Moncorvo
Vila Flor
Vila Nova de Foz Côa
Vila Real
Lamego
Armamar

(Esboço) RELATÓRIO DE ATIVIDADES MUD | 2016**Atividades realizadas**

Guia da Rede de Museus do Douro - formato PDF com os 33 membros enviado para 4776 operadores turísticos nacionais via correio eletrónico. (janeiro 2016)

Exposição **“Identidades da MuD”** – definição de objetivos (fevereiro 2016); pedidos de orçamentos de conceção, design e produção (fevereiro e março); recolha de material entre os membros (março a setembro).

Devido ao facto de não ter sido possível assegurar financiamento apenas 10 membros aderiram à iniciativa.

Inquérito aos meios técnicos e humanos da MuD – conceção e divulgação do inquérito (março a outubro) com o objetivo de fazer o levantamento do potencial de partilha de meios técnicos, científicos e humanos no seio dos membros MuD, através da plataforma Google Docs. No início de 2017 contamos ter o relatório final deste levantamento.

18 de abril | Dia Internacional dos Monumentos e Sítios – registou a adesão de quatro membros, envolvendo seis atividades e mais de duas centenas de visitantes. Foi efetuada divulgação via correio eletrónico, redes sociais e blogs de museologia.

18 de maio | Dia Internacional dos Museus – registou a adesão de sete membros, envolvendo duas dezenas de atividades e mais de milhar e meio de visitantes. Foi efetuada divulgação via correio eletrónico, redes sociais e blogs de museologia, tendo sido produzido vídeo MPEG4 para divulgação através do programa SWAY. Participação no catálogo do Blog PPorto dos Museus.

10 e 11 de Novembro de 2016 | II Encontro nacional dos Museus do Vinho – colaboração com a Associação Nacional de Municípios produtores de Vinho na produção e divulgação deste encontro nacional (43 inscrições)

Reformulação Logotipo, formato vetorial – colaboração com a escola profissional de Murça para reformulação do logotipo da MuD em formato Adobe Illustrator, PDF, EPS, PNG, JPG, TIF e PSD.

Divulgação**Redes sociais**

Facebook - Atualização diária da Rede de Museus do Douro tendo sido atingido os seguintes objetivos: 1140 likes, mais de oito centenas de notícias partilhadas e um alcance médio de 3500 pessoas.

Twitter – Em 2016 foram dados os primeiros passos para utilizar de forma regular esta rede social.

Website Rede de Museus do Douro – atualização dos novos membros e publicação regular de notícias relativas às atividades dos membros.

App Rede de Museus do Douro – após o envio do guia da Rede de Museus do Douro, foram registados vários pedidos para app da MuD por parte dos operadores

turísticos. Para fazer face a este pedido foram efetuados vários orçamentos a empresas do mercado das novas tecnologias. Porém devido aos elevados valores envolvidos está a ser estudada a hipótese de integrar aplicações já existentes como Douro Alliance ou outras disponíveis para a região, fornecendo a MuD apenas os conteúdos.

Conferências

Encontros de Boas Práticas: bibliotecas e trabalho em rede | S. João da Pesqueira (14 abril)

Participação da Secretária do Grupo de Trabalho, Dr^a Susana Marques com a conferência “*Rede de Museus do Douro em diálogo com a comunidade escolar*” que contou com a participação de cerca de três dezenas de professores.

Seminário de Enologia | Sintra (11 e 12 de maio)

Realizou-se em Sintra o 1.º Seminário Enoturismo da ARVP - Associação das Rotas dos Vinhos de Portugal. A MuD foi convidada a participar, tendo sido representada pelo Diretor do Museu do Douro, arquiteto Fernando Seara.

FIGAC, 2016 | Viana do Castelo (2 e 3 junho)

Participação no 6º FIGAC da Secretária do Grupo de Trabalho, Dr^a Susana Marques, com a comunicação “*Rede de Museus do Douro | Uma Rede de Colaboração em Construção*”. Esta conferência contou com a presença de cerca de uma centena de participantes.

Atividades não realizadas

Exposição “Identidades da MuD” – apesar de recolhido material entre alguns dos membros ainda não foi possível assegurar financiamento para a execução física da mesma.

Desdobrável, newsletter digital da MuD – neste momento estão a ser estudadas várias possibilidades que não exigiam esforço financeiro entre as quais utilizar técnicos da MuD para elaborar o design do desdobrável em formato digital.

Novos membros (total 35 membros)

Museu Dr. Adérito, Abreiro, Mirandela (janeiro)

Museu do Triciclo, Mesão Frio (novembro)

CIMI, Centro Interpretativo da Máscara Ibérica, Lazarim, Lamego (novembro)

OBJETIVOS 2017

Após a elaboração do relatório acerca do verdadeiro potencial de partilha de meios técnicos e humanos entre os membros da MuD, o verdadeiro desafio será tornar realidade esta partilha e uma programação cultural complementar. A Rede deve apresentar-se como uma entidade capaz de dinamizar e divulgar as atividades de todos os seus membros.

A partir de 2017 a MuD enfrenta o desafio de operacionalizar os objetivos definidos na Carta de Princípios.